



## AVALIAÇÃO ERGONOMICA DE UM POSTO DE ATENTIMENTO HOSPITALAR<sup>1</sup>

*Márcia Regina dos Santos<sup>2</sup>, Lucas Benini<sup>3</sup>, Thiago Antônio Ferreira<sup>4</sup>, Moacir Eckhardt<sup>5</sup>*

**INTRODUÇÃO:** A ergonomia objetiva modificar os sistemas de trabalho para adequar a atividade nele existente as características, habilidades e limitações das pessoas com vista a seus desempenhos eficiente, confortável e seguro. Essa definição proposta por ABERBO, 2000 fornece a idéia de como a ergonomia pode trazer benefícios aos trabalhadores aliada a um melhor desempenho na realização de suas atividades. Por este motivo priorizou-se, neste trabalho, executar uma avaliação ergonômica qualitativa no posto de trabalho que corresponde à recepção do Pronto Atendimento da cidade de Panambi, anexado ao Hospital de Caridade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A avaliação deste posto de trabalho tem como base a NR 17. Esta Norma Regulamentadora visa estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente (NR-17.1). Também é baseada em livros de ergonomia, que sugerem metodologias de avaliações e intervenções ergonômicas. O posto corresponde basicamente em um balcão e uma cadeira, onde, são recepcionados pessoas com necessidades de atendimento médico. **RESULTADOS:** Através da avaliação observa-se que o posto de trabalho não possui a maioria dos requisitos estabelecidos pela NR-17. O espaço para as pernas não proporciona de forma eficiente a postura correta do trabalhador, sendo que esse na maioria das vezes não posiciona as pernas sob a mesa, causando torção da coluna vertebral. O posto de trabalho não possibilita uma linha de visão confortável para o trabalhador. Além disso, a janela de atendimento está situada acima da linha de visão horizontal, forçando uma inclinação excessiva da cabeça, que resulta em esforço estático e fadiga. A cadeira utilizada neste posto de trabalho não possui uma regulagem eficaz para o trabalhador. **CONCLUSÕES:** Com o estudo e avaliação ergonômica deste posto de trabalho, pode-se afirmar que o mesmo possui várias discordâncias de acordo com as recomendações da NR 17, sendo necessárias algumas intervenções. Deve-se substituir a cadeira utilizada no posto de trabalho, pois esta não possibilita conforto suficiente para execução das atividades realizadas. Algumas intervenções no balcão de atendimento devem ser executadas, visando uma melhor dinâmica na movimentação do trabalhador. Como o custo do projeto ergonômico representa uma porcentagem relativamente pequena em relação ao custo total do posto de trabalho, as sugestões de intervenção serão apresentadas à diretoria do Pronto Atendimento, e espera-se que ao menos uma das intervenções possa ser realizada, possibilitando mais conforto aos usuários deste posto de trabalho.

<sup>1</sup> Trabalho Acadêmico

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Engenharia Mecânica

<sup>3</sup> Bolsista CNPq/UNIJUI

<sup>4</sup> Bolsista PIBEX/UNIJUI



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



5 Professor Orientador